

Rondilei Júlio Paixão

# **Ele Se Fez Maldito Para Nos Fazer Benditos**



2013

➤ **Do Autor**

Graça e Paz por parte de Jesus Cristo!

É enorme a satisfação de trazer até você leitor mais este trabalho de estudo da Palavra de Deus que com certeza ajudará você entender melhor o projeto divino de salvação para a sua vida.

*“Ele Se Fez Maldito Para Nos Fazer Benditos”* é um trabalho de estudo escatológico baseado no sacrifício e sofrimento redimidor de Jesus Cristo na cruz do Calvário, sacrifício este que nos dá acesso direto a Deus, sacrifício este que através do sangue puro e inocente nos remiu de nossos pecados e através do mesmo, dá-nos ainda direito de num dia bem próximo morar no céu e conhecer a pessoa bendita que se fez maldita para que hoje nós tivéssemos chances reais de sermos chamados de benditos e conhecê-lo face a face como Ele é.

Boa leitura e um excelente estudo.



*Rondilei Júlio Paixão*

➤ **Prefácio**

Se aquela cruz falasse, o que hoje você a perguntaria? O que você mais interessaria saber a respeito de toda trajetória que ela fez nos ombros de Cristo até sê-lo pregado sobre ela?

São perguntas que talvez até ela mesma não aguentasse responder pela angustia que estava lançada sobre ela (o “destino” de matar o Salvador), mas da pra imaginarmos que se ela tivesse vida e o poder de falar, talvez relatasse pra nós o que ela sentiu em ter o Senhor Jesus sofrendo sobre si sem reclamar a pior dor e humilhação de todos os tempos, carregando além do peso da cruz, também o peso dos pecados de toda a humanidade.

Ele se fez maldito morrendo naquela cruz por nós (**Deuteronômio 21:22 e 23; Gálatas 3:13**), e através de sua morte na cruz, é que atualmente somos livres e podemos gritar com ego de alegria que temos liberdade em Cristo, que O amamos porque Ele nos amou primeiro se entregando na cruz por nós miseráveis pecadores.

Deus olhou para nós com olhar de misericórdia, e nos amou com um amor incondicional quando estávamos mergulhados no lamaçal da podridão do pecado e deu seu Filho único, Jesus, para salvar toda a humanidade (**João 3:16**), e aceitando este sacrifício de cruz temos direito a vida eterna.

Hoje o que o Senhor Jesus Cristo requer de ti, é apenas que você reconheça o Seu sacrifício remidor, arrependa de seus pecados e O aceite, confessando Ele como Salvador único de sua vida, e a partir de então siga caminhos e mandamentos deixados por Ele. (**Lucas 12:8; Romanos 10:9**).



## ➤ Entendendo o que é Maldição

É um chamamento do mal, sofrimento ou desgraça sobre alguém ou alguma coisa que passa a ser maldita. O diabo tem poder para amaldiçoar enquanto Deus tem o poder para abençoar.

Para entendermos as maldições é necessário primeiramente entendermos o que é benção. A palavra benção provém do hebraico *Barak* que tem na sua raiz os seguintes significados: Ajoelhar-se, submeter-se, honrar um superior. Desse modo quem quer a benção precisa manter uma relação de obediência com Aquele de onde ela provém: Deus.

É impossível tê-la e ao mesmo tempo viver fora dos padrões divinos. A Bíblia Sagrada em **Deuteronômio 28** diz que *“se andarmos e obedecermos a Deus seremos abençoados”*, ou seja, obediência sempre precede a benção.

## ➤ A Origem da Maldição

*“Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gêneses 2:17).*

*“Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida.” (Gêneses 3:4).*

Lá no começo da humanidade, Adão pecou e lançou sobre todos os seus descendentes (inclusive nós) a maldição. Precisava-se “alguém” puro então nos resgatar desta maldição que se lançou sobre a humanidade através do pecado de Adão. Quem seria esse alguém? - Unicamente Jesus.

Ele se ofereceu voluntariamente porque amava a humanidade que não tinha culpa no pecado de Adão, e aceitou com voluntariedade cumprir a perfeita vontade de Deus, e quando morreu, Ele levou consigo a maldição que pairava sobre toda a humanidade.

Foi assim que o Senhor Jesus Cristo resgatou o homem que estava sobre esta maldição, ele se fez maldito por ter sofrido a maldita morte no madeiro, na cruz.

Desde que Jesus morreu na cruz, somos livres desta maldição, somos livres mediante a aceitação de seu sacrifício puro, e a confissão de que somente ele é o Senhor de nossas vidas, seguindo-O e obedecendo aos seus mandamentos.

A maldição surgiu por causa da desobediência de Adão e Eva e assim fomos destituídos da graça de Deus, pois tendo descendência adâmica, todos nós pecamos (**Romanos 3:23**). Toda vez que transgredimos a palavra de Deus, abrimos brechas para a ação do inimigo, mas um dia eu e você com a nossa boca confessamos a Jesus como nosso Salvador e cremos que Deus O ressuscitou dos mortos (**Romanos 10:9**), então fomos totalmente restituídos na graça religados a Deus e as suas promessas (**Romanos 3:24**). Agora estamos salvos pela graça através da morte de Jesus, mas é preciso desenvolver a cada dia o processo da salvação que é a santidade.

## ➤ Tipos de Maldições na Atualidade

Não podemos aceitar maldição de espécie alguma que seja lançada sobre nossas vidas, pois Cristo já nos livrou da pior maldição de todos os tempos. Abaixo, veremos algumas das principais maldições existentes que já ouvimos falar, conhecemos e as vezes até convivemos no nosso dia a dia.

- **Maldição hereditária:** Palavras liberadas pelos pais, adultérios, suicídios, misérias, vícios, enfermidades que sempre manifestam nas gerações. Essa Maldição foi quebrada no novo nascimento, isto é, quando a pessoa confessa Jesus como seu único Salvador, mas muitos ainda não têm conhecimento disto;
- **Maldição voluntária:** Quando uma pessoa decide pecar ou profere palavras de maldição contra si própria. A palavra tem poder e temos que proferir palavras proféticas que abençoa e não palavras que amaldiçoa, desta forma nunca daremos espaço para este tipo de maldição (Provérbio 26:2);
- **Maldição involuntária:** Colocaremos dois meios abaixo:
  - a) Por meio de ações de terceiros, ações como pactos, consagrações, etc.;
  - b) Sem sabermos as implicações do que estamos fazendo, implicações como, por exemplo, batismo perante ídolos, comidas sacrificadas, rituais pagãos, consagrações no ventre ou na infância, obras de feitiçaria, etc..

Citamos acima, apenas três tipos de maldições, mas é o suficiente para termos a real certeza de que, o que amaldiçoa o homem hoje, de fato mesmo é o pecado, pois o pecado é uma seta maligna, um “veículo” de Satanás para amaldiçoar e prejudicar o homem que não se liberta pela ignorância, arrogância e cegueira espiritual sem ver que Cristo é o real libertador e abençoador e está de braços abertos a esperar quem vier a Ele arrependido de seus pecados, com coração quebrantado pela ação da morte de Jesus.

**NOTA:** *Palavras de maldição proferidas pelos pais ou autoridades em nossas vidas (madrastas, padrastos ou tutores) tais como: “- Você não é ninguém”; “- Seu burro”; “- Você não vale nada”; “- Seu desgraçado”; entre outras, se não houver uma renovação da mente e uma conscientização de que Cristo é a benção que precisa entrar em nossas vidas, iremos cometer os mesmos erros de nossos pais, avós, bisavós, etc. Já que somos libertos através da maldição que se fez na cruz no Calvário, não podemos dar liberdade para sermos instrumentos de Satanás para amaldiçoar a ninguém, principalmente a nossa descendência.*

## ➤ A Cruz e Sua Maldita Representação

*“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.” (Gálatas 3:13)*

A cruz era a punição mais humilhante, considerada maldita entre judeus e romanos. Todos que cometiam graves delitos eram colocados no madeiro. Jesus Cristo, mesmo sendo justo sofreu esta maldição para que se cumprissem as Escrituras Sagradas, e para que outorgasse a toda a humanidade através de sua cruel morte, real perdão e consecutivamente vida eterna.

A cruz era símbolo de humilhação e maldição, combinavam-se os elementos de vergonha e tortura. A crucificação era uma sentença humilhante. As pessoas podiam até não saber quem estava sendo condenado, mas se estivesse sendo crucificado, logo sabiam que ali estava sendo condenado um maldito.

O próprio versículo citado acima (**Gálatas 3:13**) relata que Jesus se fez maldito por nós. Ele foi considerado um “meliante”, para que nós, os verdadeiros “meliantes do pecado” fôssemos perdoados.

Na verdade estavam lançados ali sobre Ele peso do julgo das imundices de nossos pecados que o feriu e o esmagou ainda mais ali na cruz (**Isaías 53:4 e 5**). O ato bandido, idólatra, as corrupções, adultérios, prostituições, vícios, assassinatos, falta de perdão e de amor ao próximo, o egoísmo, a mentira, desobediência, entre outros diversos tipos de pecados estavam lançados sobre Ele. A cruz seria para nós que até então éramos malditos pelas práticas ilícitas de nossos pecados, pois todo homem é pecador, e depende da glória do perdão de Deus (**Romanos 3:23**). Jesus mesmo sendo justo, como já abordamos acima, foi julgado e condenado em meu e em seu lugar, no lugar de toda a humanidade.

Como já sabemos, a cruz era lugar de pessoas condenadas e Jesus nos substituiu ali, morreu a morte que seria destinada pra mim e pra você, para nós homens e mulheres pecadores. Ele se fez maldição por nós (**Deuteronômio 21:22 e 23**), e assim nos resgatou completamente da escravidão da lei do pecado, pois pela graça somos salvos.



## ➤ O Sofrimento e Maldição de Cristo na Cruz

Antes de sua morte, Jesus foi brutalmente julgado como a Bíblia sagrada cita no evangelho de **Mateus 27**. Podemos considerar o julgamento de Jesus como o pior julgamento da história, pois foi sofrível, doloroso e angustiante toda a trajetória de seu julgamento até a sua morte.

Jesus foi levado a Pilatos para ser julgado como um malfeitor. Teve que carregar a cruz de sua maldição, como se não bastasse o peso, muitas pessoas ao seu redor O açoitava moralmente enquanto os soldados fisicamente. Cusparadas foram lançadas em seu sereno e sofrido rosto, o cansaço físico já fazia parte de seu momento, e por nós ele sofreu tudo calado como uma ovelha que é levada ao matadouro (**Isaías 53:7**).

Pilatos, aproveitando o período que estava em festa e de costume faziam a escolha de libertação de um preso, tentando deixar limpa sua consciência (pois havia sido alertado por sua mulher algo a respeito de Jesus que a mesma teve através de um sonho, pois sabia que Ele era justo) ordenou que o povo fizesse a escolha entre libertar Barrabás (um bandido que tinha seu histórico sujo perante a lei de Deus e dos homens) ou Jesus. A multidão ironicamente optaram pela libertação do temido Barrabás e pediam gritando cada vez mais a máxima punição de Jesus, a crucificação.

Ordeno-se então que batessem em Jesus. Fortemente e sem o mínimo possível de piedade O açoitaram enquanto o povo se “delirava” em diversão em ver aquela angustiante e terrível cena. Com açoites escarneceram Cristo em profundas e cruéis cicatrizes. O desmereceram como não se faz com o pior animal do mundo. Pilatos lavou e dizendo ser inocente daquele sangue, entregou Jesus à vontade do povo, à crucificação (**Mateus 27:24**).

A cruz que Jesus, mesmo estando fraco fisicamente carregou, foi à mesma que O tornou maldito pela injusta punição. Somente depois de O terem açoitado é que permitiram que outra pessoa (Simão), ajudasse a Jesus carregar a cruz (Simão terminou o trajeto até chegar ao Gólgota, lugar de crucificação).

Imagina a quantidade de líquido que seu corpo físico havia perdido em todo este sofrimento! Imagina quanta fome e sede Ele estava passando naquele momento! Chegando ao Gólgota, deram-lhe ao invés de água, vinho misturado com fel. Ele apenas provou, não tomou.

Então começaram o ato real da crucificação de Jesus. **Neste momento, Jesus começava a se fazer por nós, maldito**. Pregos transpassaram suas mãos e seus pés. Em abuso à soberania do Rei Jesus, O coroaram com uma coroa de espinhos e puseram uma espécie de placa por cima de sua cabeça dizendo: “- *Este é Jesus, o rei dos judeus*”. (**Mateus 27:37**) Não sabendo eles que a descrição era uma veracidade, pois era Rei dos Judeus e de todos. Algumas autoridades como anciãos e escribas e a multidão que passava por ali caluniava e blasfemava dizendo para Ele que se fosse de fato o “*Filho de Deus que descresse daquela cruz e se salvasse*” (**Mateus 27:40**), sem entenderem pela rebeldia do pecado o plano de salvação para a humanidade.

Agora imagine você todo esse sofrimento lançado à um homem inocente e visualize em pensamento a cena da crucificação, imaginando quantos graus de febre e a quantidade de tamanhas câimbras que teve Jesus naquele momento, com sua musculatura toda contraindo-se sem poder movimentar-se, com seu corpo esticado e pregado na cruz exposto ao forte sol de depois do meio-dia queimando seu rosto, seu corpo, com uma coroa de espinhos sangrando sua cabeça e também todo ferido pelas surras que levava, com fortes dores nos pés e mãos que foram transpassados pelos pregos, com peso do seu corpo pendendo pra baixo e rasgando ainda mais aquelas feridas nas mãos, e já lisonjeado pelo cansaço físico de todo este terrível sofrimento! É difícil imaginar que Ele suportou isto tudo por nós só por amor, que ele se fez maldito a este ponto para nos libertar dos nossos pecados e nos dá acesso direto a Deus. Mas Ele fez, Ele suportou, se fez maldito naquela dura cruz por nós.

E foram crucificados ao seu lado dois ladrões, um a Sua direita e outro a Sua esquerda. Um deles, como a multidão, esbravejou para Jesus com praticamente as mesmas palavras (*descer da cruz já que era o Filho de Deus*), o outro mesmo ali na cruz o repreendeu e reconheceu sua condição de pecador pedindo perdão a Cristo, vindo Cristo a perdoá-lo imediatamente.

A Bíblia Sagrada nos relata que por volta da hora nona (pra nós 15 horas) Jesus quebrou seu silêncio e bradou em alta voz dizendo: “- *Eli, Eli, lama sabactani*”, que no português significa “*Deus meu Deus meu, porque me desamparaste?*” e os que ouviam achavam que Ele estava delirando e chamando por Elias (**Mateus 27:46 e 47**).

Naquele momento, Ele se sentia só. A quantidade de pecados de toda a humanidade que estava sendo depositada sobre Ele era imensa, tão grande que Jesus se sentiu sozinho, sentiu-se abandonado por Deus. Sentiu que Deus Pai havia virado as costas para ele porque não suportou ver Seu Amado Filho carregando aquela quantidade enorme de toda imundice de nossos pecados.

Jesus pela segunda vez exclamou em alta voz, desta vez, pela última vez como humano dizendo: “- *Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!*”(Mateus 27:50) e morreu fisicamente.

A Terra escureceu e tremeu, só neste momento que alguns de seus matadores reconheceram que de fato Aquele era o Cristo, Filho de Deus (**Mateus 27:54**).

Tudo isto e muito mais Ele suportou por mim, por você e por toda a humanidade, todo este sofrimento configurou-se na vergonha da cruz, e na maldição que Cristo se fez por nós, uma vez que foi pendurado naquele madeiro.

Não ignore a vergonha e o sacrifício de Jesus na cruz por ti. Aceite este fato em seu coração, pois é verídico, e faça como aquele ladrão na cruz agora mesmo (não espere para a última hora, pois pode não dar tempo), reconheça sua condição de pecador e peça perdão a Ele de todos os seus pecados, pois o preço da sua salvação, do seu resgate, já foi pago na cruz há mais de 2000 anos, e foi pago com sangue inocente, sangue precioso, pois um Jesus Cristo se fez maldito naquela cruz pra com o propósito de te fazer bendito te dando a salvação. Agora é com você, aceitar ou não.



➤ **Conclusão**

O autônomo de maldição é bênção, logo o diabo amaldiçoa e o Senhor Deus abençoa, e além de abençoar quebra todo rastro de maldição que o mundo um dia lhe causou através do pecado.

Deus sempre esteve pronto a abençoar o homem, desde o Éden, mas o homem pecou e chamou para si e para nós, sua descendência, a maldição, mas Deus com sua infinita misericórdia enviou seu Filho único e amado para morrer pela humanidade (**João 3:16**) e quebrar esta maldição e através deste ato de amor somos libertos de qualquer tipo de algo maléfico.

Basta aceitarmos seu sacrifício na cruz e fazermos Sua vontade com fidelidade para breve recebermos do que se fez por nos maldito o *vinde benditos de meu Pai*.

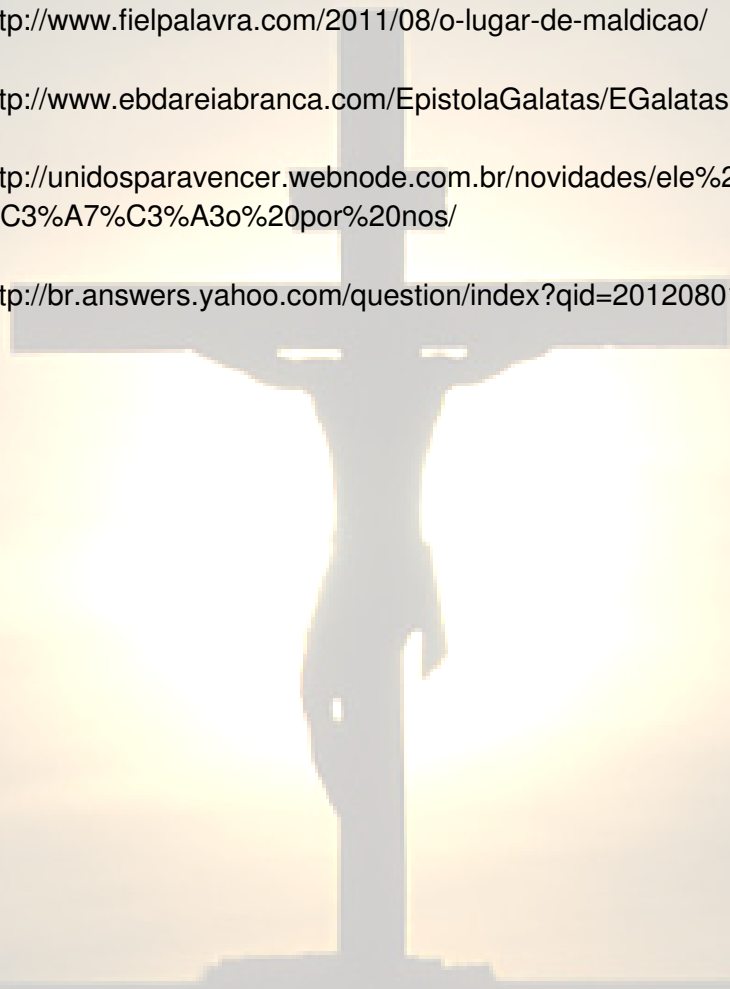
Jesus se fez maldito naquela cruz para que fossemos chamados de benditos. Receba a bênção de Cristo em seu coração e faça parte dos que estarão à direita do Rei, e num futuro bem próximo, ouvirão do próprio Rei Jesus: “- *Vinde **benditos de meu Pai**, possui por herança o reino que vos esta preparado desde a fundação do mundo*” (**Mateus 25:34**).

Está em suas mãos a decisão, o mais difícil Jesus já fez, agora só depende de você.

Que o Senhor Jesus que te amou e continua te amando te abençoe sempre!

➤ **Fontes**

- Bíblia Sagrada
- <http://www.google.com.br>
- <http://www.bibliaonline.com.br>
- [http://www.igrejaevangelicashekinah.com.br/site/index.php?option=com\\_content&view=article&id=82:jesus-se-fez-maldicao-por-nos&catid=2:pagina-principal](http://www.igrejaevangelicashekinah.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=82:jesus-se-fez-maldicao-por-nos&catid=2:pagina-principal)
- <http://www.estudogospel.com.br/estudos/.../quebra-de-maldicao.html>
- <http://www.fielpalavra.com/2011/08/o-lugar-de-maldicao/>
- <http://www.ebdareiabranca.com/EpistolaGalatas/EGalatasLicao08.htm>
- <http://unidosparavencer.webnode.com.br/novidades/ele%20se%20fez%20maldi%C3%A7%C3%A3o%20por%20nos/>
- <http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20120801190530AAIQMZs>



➤ **Índice Inteligente**

Do Autor	2
Prefácio	3
Entendendo o que é Maldição	4
Origem da Maldição	4
Tipos de Maldições na Atualidade	5
A Cruz e Sua Maldita Representação	6
Maldição e Sofrimento de Cristo na Cruz	7
Conclusão	9
Fontes	10
Índice Inteligente	11

